



# Balanço Financeiro Anual

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho  
CEP 59030-330 • Natal/RN • Brasil  
Tel: 84 4006.1600 • www.caccdurvalpaiva.org.br

**Casa Durval Paiva**  
DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. A ENTIDADE

A CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, associação sem fins lucrativos, fundada em 11 de julho de 1995, declara de utilidade Pública Federal, através da portaria nº 759 de 31.08.2000, Lei Estadual nº 6.962 de 18.11.1996 e pela Lei Municipal nº 4.814 de 31.12.1996, com Registro no Conselho de Assistência Social – CNAS, tendo como missão atender a crianças e adolescentes com câncer e doenças hematológicas crônicas bem como seus familiares, durante e após o tratamento, buscado a cura, contribuindo para o resgate da cidadania, dignidade e qualidade de vida.

### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Legislação Societária em vigor – Lei 6.404/76 alterada pela Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009 e normas complementares. No Circulante encontramos os valores realizáveis a curto prazo, representado pelas contas: Caixa, Bancos c/ Movimento, Aplicações Financeiras, Estoques e Créditos. O grupo não Circulante é composto das contas do Imobilizado e Intangível, contabilizados pelos valores de aquisição e depreciados, sendo utilizadas as taxas determinadas pela legislação do Imposto de Renda. O Passivo Circulante representa as obrigações da instituição para com terceiros a curto prazo. No Patrimônio Líquido, verificamos a existência de conta representando as reservas de capital, o superávit dos exercícios anteriores e o apurado no exercício atual.

### 3. ISENÇÕES COM CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

No exercício ressaltamos os valores relativos a Isenção com Contribuições Previdenciárias, representando uma economia de recursos financeiros utilizados nas ações filantrópicas desenvolvidas pela Instituição.

Isenções com contribuições Previdenciárias:

	2013	2012
Contribuição de Pessoal Próprio	R\$ 373.994,25	R\$ 310.036,93
Contribuição de Terceiros	R\$ 98.598,46	R\$ 81.736,97
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 472.592,71</b>	<b>R\$ 391.773,90</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2013	2012
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	1.170.840,49	1.935.748,15
<b>DISPONIBILIDADES</b>	963.016,39	1.736.308,50
CAIXA	48.362,71	38.852,19
BANCOS C/ MOVIMENTO	93.158,13	29.966,39
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	821.495,55	1.667.489,92
<b>CRÉDITOS</b>	200.889,77	192.398,60
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	169.269,61	185.148,81
BLOQUEIO JUDICIAL	10.846,79	7.249,79
OUTROS ADIANTAMENTOS	20.773,37	-
<b>ESTOQUES</b>	6.934,33	7.041,05
ESTOQUES DIVERSOS	6.934,33	7.041,05
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	3.430.487,38	2.269.933,86
<b>IMOBILIZADO</b>	3.429.665,58	2.269.112,06
BENS IMOVEIS	1.078.448,87	1.078.448,87
VEICULOS	364.435,00	364.435,00
MOVEIS E UTENSILIOS	204.309,71	204.309,71
INSTALACOES	25.118,67	25.118,67
EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	68.953,76	68.953,76
EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	164.057,40	150.703,15
UTENSILIOS DE COPA/COZINHA	756,70	756,70
EQUIP. ODONTOLÓGICOS	25.350,21	25.350,21
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	37.653,36	11.680,00
LAVANDERIA	14.075,25	14.075,25
OUTRAS IMOBILIZACOES-OBRA EM ANDAMENTO	2.401.487,32	1.135.254,49
BENEFICORIAS EM BENS TERCEIROS	405.792,37	405.792,37
(-) DEPRECIACAO ACUMULADA	1.360.773,04	1.215.766,12
<b>ATIVO INTANGIVEL</b>	821,80	821,80
USO E DIR. DE LINHA TELEFONICA	821,80	821,80
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.601.327,87</b>	<b>4.205.682,01</b>

PASSIVO	2013	2012
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	638.704,53	504.141,67
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	638.704,53	504.141,67
FORNECEDORES	52.381,76	37.275,31
OBRIGACOES SOCIAIS A RECOLHER	198.601,44	160.193,98
RETENCoes A RECOLHER	7.918,09	5.414,43
CONTAS A PAGAR	8.106,34	1.290,27
CONSIGNACOES A PAGAR	9.391,96	7.437,92
PROVISoes E ENCARGOS SOCIAIS	203.224,08	181.778,42
RECURSOS REC. P/CONV. ESPECIAIS	153.370,62	106.235,34
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	-	-
CHEQUES A COMPENSAR	5.710,24	4.516,00
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	3.962.623,34	3.701.540,34
<b>PATRIMONIO SOCIAL</b>	3.962.623,34	3.701.540,34
RESERVAS DE CAPITAL	270.240,91	270.240,91
SUPERAVIT E/OU DEF. ACUMULADOS	3.692.382,43	3.431.299,43
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.601.327,87</b>	<b>4.205.682,01</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2013	2012
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	3.585.592,68	3.851.436,66
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	3.585.592,68	3.851.436,66
RECEITA SOCIAL	3.585.592,68	3.851.436,66
<b>RECEITA LIQUIDA</b>	3.585.592,68	3.851.436,66
<b>SUPERAVIT BRUTO</b>	3.585.592,68	3.851.436,66
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	3.664.702,57	3.506.475,99
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	3.664.702,57	3.506.475,99
DESPESA C/ PESSOAL	2.583.009,59	2.471.940,31
DESPESA C/ VEICULOS	90.329,17	97.426,49
DESPESA C/ MANUTENÇÃO DA CASA	535.979,32	489.097,23
DESPESA C/PROJETO FESTEJAR	8.752,72	7.528,21
DESPESA C/PROJETO VIVER FELIZ	-	6.528,70
DESPESAS C/ PROJETO ABRINQ	13.090,54	-
DESPESAS C/PROJETO VIDA	74.525,22	136.840,10
DESPESAS CAMP. DIAGNOSTICO PRECOCE	6.742,87	37.796,19
DESPESAS C/PROJETO NOVO RUMO - B. BRASIL	8.200,00	30.342,71
DESPESAS C/PROJETO SEMEANDO VIDAS	29.381,62	2.911,00
DESPESAS C/CORAL BEM VIVER	-	19.552,22
DESPESAS C/ PROJETO BOVESPA	74.934,30	-
DESPESAS C/ PROJETO VIVA A CULTURA	11.824,80	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	112.555,48	89.380,15
DESPESAS FINANCEIRAS	9.189,23	18.690,07
(-)RECEITAS FINANCEIRAS	77.738,79	118.560,98
DESPESAS TRIBUTARIAS	32.245,87	64.587,33
DESPESAS C/ DEPREC/AMORTIZACAO	151.680,63	152.416,26
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	472.592,71	391.773,90
<b>BENEFICIOS OBTIDOS</b>	472.592,71	391.773,90
OBTENCAO DE RENUNCIA FISCAL	472.592,71	391.773,90
<b>SUPERAVIT/DEFICIT LIQUIDO</b>	393.482,82	736.734,57
<b>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	17.505,78	1.003,29
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	17.505,78	1.003,29
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	149.905,60	-
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	149.905,60	-
<b>SUPERAVIT/DEFICIT APURADO DO EXERCICIO</b>	261.083,00	737.737,86

## DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

<b>1 - FLUXO DAS OPERAÇÕES</b>	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	261.083,00
(+) Depreciação	151.680,63
(+) Diminuição de Estoque	106,72
(+) Aumento de Fornecedores	15.106,45
(+) Aumento de Contas a Pagar/Impostos a Recolher	72.321,13
(+) Aumento de Crédito de Projeto	47.135,28
(-) Aumento de Crédito	8.491,17
<b>FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>538.942,04</b>
<b>2 - FLUXOS DOS INVESTIMENTOS</b>	
(-) Aquisição de Imobilizado	1.305.560,44
(-) Ajuste Depreciação	6.673,71
<b>FLUXO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>1.312.234,15</b>
<b>3 - VARIAÇÃO TOTAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(773.292,11)</b>
SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES	1.736.308,50
SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES	963.016,39
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(773.292,11)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

POSICÃO DO PATRIMONIO LIQUIDO E EVENTO DURANTE O EXERCICIO QUADRO 1	PATRIMONIO SOCIAL	SUPERAVIT	TOTAL
* POSICÃO INICIAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 3.701.540,34		R\$ 3.701.540,34
* AJUSTE DE EXERCICIO ANTERIORES			
* CAPITALIZACAO DE RESERVAS DE CORRECAO DO CAPITAL			
* AUMENTO DO CAPITAL POR SUBSCRICAO EM DINHEIRO			
* REVERSÃO DE RESERVAS			
* CORRECAO MONETARIA DO PATRIMONIO LIQUIDO			
*SUPERAVIT LIQUIDO DO EXERCICIO		R\$ 261.083,00	R\$ 261.083,00
* APROPRIACAO DE LUCROS			
* DIVIDENDO PROPOSTOS			
* POSICÃO FINAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	R\$ 3.701.540,34	R\$ 261.083,00	R\$ 3.962.623,34

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DISCRIMINAÇÃO	2013	%	2012	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>4.075.691,17</b>		<b>4.244.213,85</b>	
1.1-Receita Social	3.585.592,68		3.851.436,66	
1.2 - Outras Receitas Operacionais	472.592,71		391.773,90	
1.3 - Receitas não operacionais	17.505,78		1.003,29	
<b>2 - RETENÇÕES</b>	<b>151.680,63</b>		<b>152.416,26</b>	
2.1 - Depreciação e Amortização	151.680,63		152.416,26	
<b>3 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>	<b>3.924.010,54</b>		<b>4.091.797,59</b>	
<b>4 - VR ADICIONADO REC.TRANSFERENCIA</b>	<b>77.738,79</b>		<b>118.560,98</b>	
4.1 - RECEITAS FINANCEIRAS	77.738,79		118.560,98	
<b>6. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>4.001.749,33</b>	<b>100%</b>	<b>4.210.358,57</b>	<b>100%</b>
<b>6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
6.1 - EMPREGADOS				
Salários e Encargos	2.110.416,88	52,74%	2.099.036,14	49,85%
6.2 - Manutenção e Funcionamento	780.299,07	19,50%	738.939,98	17,55%
6.3 - Outras Despesas	377.357,67	9,43%	242.870,69	5,77%
6.4 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES				
PREVIDENCIA SOCIAL	472.592,71	11,81%	391.773,90	9,31%
6.5 - RESULTADO DO EXERCICIO				
Superávit/Deficit Apurado no Exercício	261.083,00	6,52%	737.737,86	17,52%
<b>TOTAL</b>	<b>4.001.749,33</b>	<b>100%</b>	<b>4.210.358,57</b>	<b>100%</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs. Diretores  
da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA Natal-RN.

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e a demonstração do valor agregado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração Entidade do terceiro setor é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CÂNCER- DURVAL PAIVA em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Natal, 17 de abril de 2014.

Messias Auditoria e Consultoria S/C  
Auditores Independentes CRC 0076/RN

Ivanildo Alves Messias  
Contador CRC-RN-PE-PB-PI 681

  
RILDER FLAVIO DE PAIVA CAMPOS  
PRESIDENTE

MARIA MESSIAS BEZERRA  
CONTADOR CRC Nº 3.104/RN

